



B0410

EFEITO ANTI-HELMÍNTICO DO EXTRATO BRUTO DE INGA LAURINA (FABACEAE) SOBRE STRONGYLOIDES VENEZUELENSIS IN VITRO

Mariana Fermiano (Bolsista PIBIC/CNPq e IC CNPq), Marlene T. Ueta, Vera Lucia Garcia Rehder e Profa. Dra. Silmara Marques Allegretti (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

O *Strongyloides stercoralis* é a espécie de maior prevalência entre os nematodas humanos, com uma estimativa de 100 milhões de pessoas parasitadas em todo mundo, porém, negligenciada. Para o tratamento desta doença, o tiabendazol e o albendazol são os fármacos escolhidos. No entanto, apresentam limitações como baixa eficácia na estrogiloidíase disseminada, baixa atividade sobre larvas do *Strongyloides* e a ocorrência de resistência e tolerância. São também usados o cambendazol e ivermectina, porém não existe nenhum fármaco 100% eficaz contra a estrogiloidíase humana. A pesquisa com *Inga laurina* vem da necessidade de se encontrar um fármaco mais eficiente contra essa parasitose e que apresente poucos efeitos adversos. Testes *in vitro* foram feitos com *S. venezuelensis*, espécie usada como modelo experimental em roedores. O extrato bruto de *Inga laurina* mostrou resultados bastante promissores, matando 100% dos vermes em 72h na dose de 2mg/ml, enquanto o albendazol ocasionou mortalidade de 33% e o cambendazol 50% nas mesmas condições. Outra espécie, *Inga sp.*, também foi testada, porém mostrou resultados inferiores ao *Inga laurina*.

Strongyloides venezuelensis - Inga laurina - Extrato etanólico